

**2015**  
ANO DAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

# O CHAMAMENTO PARA A SANTIDADE

Oração do Mês  
**Novembro de 2015**

## 1.- Introdução

Nos dias de hoje, a palavra santidade parece já não fazer sentido no mundo cristão. O materialismo apoderou-se das pessoas, tornando-as vítimas da "síndrome da borboleta", vivem numa busca incessante de "algo" que as faça felizes, mas acabando por se sentir insatisfeitas, pois a felicidade prometida por esse precioso "algo" desvanece lentamente e, assim, recomeça do princípio a mesma busca de outra coisa, sem jamais parar, num rodopio semelhante ao movimento das borboletas. A passagem do evangelho que lemos apresenta-nos Jesus que chama Mateus enquanto estava ocupado na cobrança de impostos. Parece que Jesus fez Mateus compreender que há algo mais importante na vida do que ser cobrador de impostos: faz parte da vida também ocupar-nos na busca de oportunidades para partilhar a hospitalidade de Deus com aqueles que estão em necessidade. A

santidade convida-nos a imitar as borboletas, mas na busca daquilo que nos garanta uma felicidade duradoura: isso acontece normalmente numa vida despendida no serviço do Reino.

## 2.- Cântico: Serviço

Somos feitos para o serviço de cuidar uns dos outros  
Somos feitos para amar sempre e de novo,  
um amor que resista nos momentos de tristeza e dor,  
um amor que nunca morra por efeito do cansaço.

Deus enviou o seu Filho para nos indicar o caminho,  
Ele partilhou o seu amor em todos os momentos de cada dia.  
Dá-nos a vida para que possamos viver,  
e o seu Espírito para nos ajudar ao longo dos anos.

A vida pode levar-nos a viver sós, quando ninguém se importa;  
A vida pode tornar-se vazia, quando ninguém compartilha.  
Mas, se nos dermos sempre e sem cessar  
A felicidade de Cristo habitará de nós dentro.

## 3.- Salmo: 23 – O Bom Pastor

O Senhor é meu pastor: nada me falta.  
Em verdes prados me faz descansar  
e conduz-me às águas refrescantes.  
Reconforta a minha alma  
e guia-me por caminhos retos, por amor do  
seu nome.

**Ainda que atravesse vales tenebrosos,  
de nenhum mal terei medo  
porque Tu estás comigo.  
A tua vara e o teu cajado dão-me confiança.**

Preparas a mesa para mim  
à vista dos meus inimigos;  
ungiste com óleo a minha cabeça;  
a minha taça transbordou.

**Na verdade, a tua bondade e o teu amor  
Hão de acompanhar-me todos os dias da  
minha vida, e habitarei na casa do Senhor  
para todo o sempre.**

## 4.- Leitura bíblica:

*Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: «Segue-me!» E ele levantou-se e seguiu-o. Encontrando-se Jesus à mesa em sua casa, numerosos cobradores de impostos e outros pecadores vieram e sentaram-se com Ele e seus discípulos. Os fariseus, vendo isto, diziam aos discípulos: «Porque é que o vosso Mestre come com os cobradores de impostos e os pecadores?» Jesus ouviu-os e respondeu-lhes: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide aprender o que significa: Prefiro a misericórdia ao sacrifício. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores». Depois, foram ter com Ele os*

*discípulos de João, dizendo: «Porque é que nós e os fariseus jejuamos e os teus discípulos não jejuam?» Jesus respondeu-lhes: «Porventura podem os convidados para as núpcias estar tristes enquanto o esposo está com eles? Porém, hão de vir dias em que lhes será tirado o esposo e, então, hão de jejuar». «Ninguém põe um remendo de pano novo em roupa velha, porque o remendo puxa parte do tecido e o rasgão torna-se maior. Nem se deita vinho novo em odres velhos; de contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho e estragam-se os odres. Mas deita-se o vinho novo em odres novos; e, desta maneira, ambas as coisas se conservam».*

*S. Mateus 9, 9-17*

## 5.- Reflexão

Provavelmente, como os judeus, tendemos a idealizar a representação que fazemos de um rei. Mas que decepção nos deu este rei! Apareceu no meio de nós nas vestes de um trabalhador e padeceu para nos salvar. E se ele nos disser que o podemos encontrar num dos doentes que precisam de assistência médica ou num sem-abrigo?

Jesus deseja entrar no nosso coração. Tem o direito de pretender isso e que o aceitemos na pessoa dos carenciados. João de Deus teve sorte pois viu Cristo na pessoa do doente. E reparem só como ele contribuiu para a construção do Reino de Deus através da hospitalidade!

Talvez, um dia, ele nos diga: "Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes. Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo" (Mt 25, 40, 34).

## 6.- Petições

Oremos ao Senhor, dizendo após cada intenção:

**R. Senhor Jesus, ajuda-nos a ver-te e amar-te no nosso vizinho**

- Para que os médicos, os enfermeiros, os professores e os assistentes sociais possam realizar o seu serviço aos doentes e necessitados num espírito de fé, oremos:

**R. Senhor Jesus, ajuda-nos a ver-te e amar-te no nosso vizinho**

- Para que os pobres, os oprimidos e os aflitos possam experimentar o cuidado amoroso de Deus através da caridade dos seus irmãos, oremos:

**R. Senhor Jesus, ajuda-nos a ver-te e amar-te no nosso vizinho**

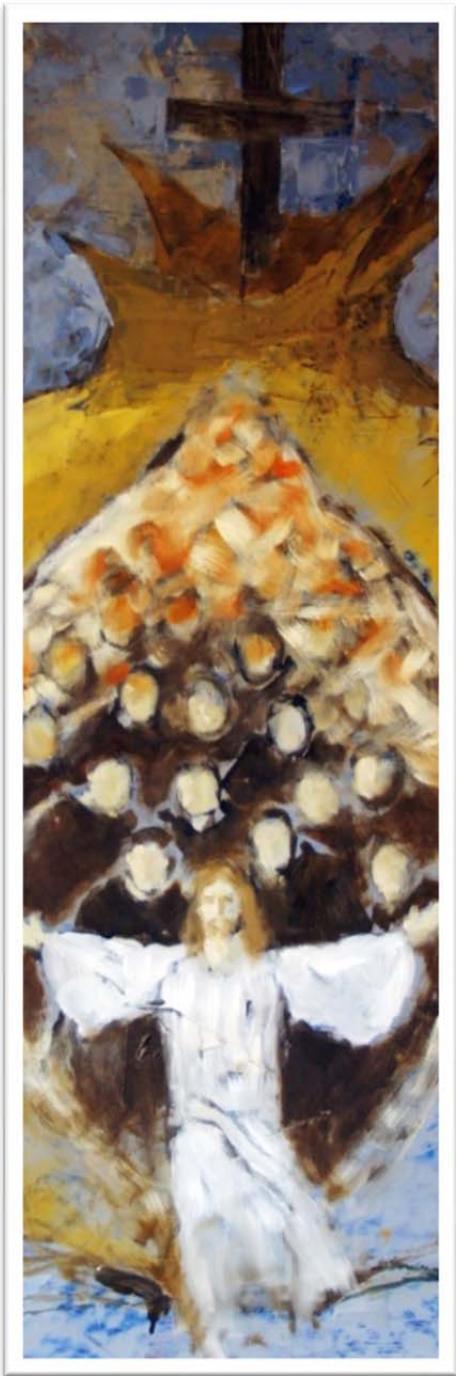
- Para que todos nós possamos diariamente ouvir o convite de Cristo a construir o Reino do Pai através da hospitalidade, oremos:

**R. Senhor Jesus, ajuda-nos a ver-te e amar-te no nosso vizinho**

- Oremos em silêncio pelas nossas próprias intenções pessoais....

7.- Pai Nosso.

8.- Oração final.



### **ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS**

Deus, nosso Pai,  
neste Ano vocacional-hospitaleiro  
depomos em ti a nossa confiança  
e colocamos nas tuas mãos bondosas  
as nossas dificuldades, expectativas e esperanças.

Que o amor que derramaste  
nos nossos corações  
nos faça ser mais hospitaleiros,  
acolhedores e misericordiosos,  
sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós  
o chamamento a seguir Jesus, teu filho,  
e faz que compreendamos que vale a pena  
dar a vida pelo Evangelho,  
no serviço e no amor  
aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Acolhe, Senhor, o nosso louvor  
e a nossa oração,  
para que os jovens,  
seguindo o exemplo de Maria,  
Mãe da Hospitalidade,  
se apressem a pronunciar o seu «Sim»,  
e se unam com alegria  
à missão para a qual nos chamas  
na nossa Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão na resposta,  
e faz que, como S. João de Deus,  
sejamos portadores de vida, saúde e esperança  
para todas as pessoas com as quais percorremos  
o caminho da vida.

Amém.